



A APLICABILIDADE DO CHECK-LIST EM CIRURGIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Jaqueline da Cunha Moraes¹, Agostinho Antônio Cruz Araújo², Anne Karoline Nunes de Oliveira²,
Elizyanne Mendes Martins², Alessandra Sousa Monteiro², Maria Zélia de Araújo Madeira³

RESUMO

Introdução: No Brasil, o Ministério da Saúde instituiu o Protocolo Cirurgia Segura, o qual preconiza o uso sistemático do checklist, e constitui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Estimativa mundial evidenciou que metade das complicações pós-operatórias eram evitáveis, contribuindo assim para o início de um movimento mundial com o intuito de promover a segurança do paciente, reduzindo consideravelmente risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. **Objetivo:** Analisar na literatura o uso do checklist em cirurgia para a segurança do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em setembro de 2018. Utilizou-se as bases de dados SCOPUS, MEDLINE e LILACS, utilizou-se como descritores de busca: *Surgicenters* e *PatientSafety*, ambos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subjects Headings (MeSH). Selecionou-se artigos originais publicados em inglês, português ou espanhol, sem limite de recorte temporal. Encontrou-se inicialmente 12 estudos, entretanto, retirou-se aqueles que discorressem sobre protocolos de prevenção de quedas e os repetidos. Resultando em 9 publicações. **Resultados:** Na literatura consta que a utilização de checklist contribui para prevenção de possíveis erros no procedimento cirúrgico e de troca de paciente na sala operatória, além de assegurar a correta identificação do paciente no preparo para ingressar no centro cirúrgico. Contudo, observa-se dificuldades para o preenchimento do mesmo, principalmente devido à necessidade de agilizar o processo e encaminhar rapidamente o paciente à sala cirúrgica. Observa-se ainda em algumas situações o instrumento ser preenchido antes de iniciar a cirurgia ou após o término da mesma. **Conclusão:** Ainda existem dificuldades que precisam ser vencidas para que a aplicação e o preenchimento do checklist tenham sucesso. Para isso faz-se necessário a melhora na aplicabilidade, sendo primordial a atenção dos profissionais para o Protocolo de Cirurgia Segura para que o potencial de ocorrência de erros seja mínimo.

Palavras chave: Cirurgiões. Segurança do Paciente. Enfermagem.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jaquemorais29041995@gmail.com

²Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

³Professora Doutora do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.